

Seminário de Fundos Comunitários
Iniciativa do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular

Santiago de Compostela, 25 de Novembro de 2009

Política de desenvolvimento regional e o futuro da política europeia de coesão

Rui Nuno Baleiras

*Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão*

Introdução

- Reflexão pessoal



- Parte I: ilações sobre a política de desenvolvimento regional 2005-2009
- Parte II: sugestões para a configuração da política europeia de coesão pós-2013

Parte I: ilações do ciclo 2005-2009

- Política de desenvolvimento regional é mais do que gestão de fundos estruturais
 - Noção moderna desta política
 - Implicações
- Individualismo e cooperação
 - Defeito
 - Respostas políticas

Parte I: ilações do ciclo 2005-2009

- Palavra “apoio”
 - Sim ou não?
 - Visão tradicional vs visão moderna da política de desenvolvimento regional
- Transparência
 - Boletim Informativo trimestral
 - Relatório anual de Monitorização Estratégica, Financeira e Operacional

Parte I: ilações do ciclo 2005-2009

- Execução
 - Na óptica dos compromissos (“contabilidade nacional”)
 - Na óptica dos fluxos de caixa (“contabilidade pública”)

Fazer quadro com dinâmica do desempenho QREN

Parte I: ilações do ciclo 2005-2009

- Política orçamental anti-cíclica e desenvolvimento regional
 - Racionalidade
 - Medidas

Parte II: sugestões para a política europeia de coesão 2014-2020

- Momento de viragem no debate europeu
- Relatório Barca
- Sugestões sobre substância da política

Parte II: sugestões para a política europeia de coesão 2014-2020

- Baleiras (2009)
 - Velocidade no ajustamento das regiões em transição
 - Coordenação das políticas de maior impacto territorial
 - **Orientação para os resultados dos instrumentos de programação e dos sistemas de monitorização**
 - **Diálogo estratégico entre instituições nacionais e comunitárias**
 - Critérios de elegibilidade territorial dos PO
 - **Prémios à eficiência na gestão dos recursos financeiros da política**
 - Simplificação dos procedimentos administrativos
 - **Cooperação transfronteiriça, transnacional e interregional**

Parte II: sugestões para a política europeia de coesão 2014-2020

- Orientação para os resultados dos instrumentos de programação e dos sistemas de monitorização
- Diálogo estratégico entre instituições nacionais e comunitárias

Parte II: sugestões para a política europeia de coesão 2014-2020

- Prémios à eficiência na gestão dos recursos financeiros da política
 - Regra da guilhotina vs bolsa de eficiência
 - Desempenho dos recursos humanos

Parte II: sugestões para a política europeia de coesão 2014-2020

- Cooperação territorial
 - Sugestões comuns às três vertentes
 - Dotações financeiras definidas por espaço territorial
 - Densidade populacional e desvio do PIB *per capita* na fórmula dos envelopes financeiros
 - Vertente transfronteiriça
 - Partilha da procura e co-gestão da oferta de equipamentos colectivos
 - Baixa densidade: programas de acção colectiva para a competitividade territorial
 - Eliminação de custos colectivos de contexto transfronteiriço

Conclusão

- 2010, ano crítico
 - Batalhas decisivas contra a recessão global
 - Presidência E do Conselho da UE
 - Afirmação política do XVIII Governo em P

